

Editorial

Líbera Raquel Bazzan Pillatt

A Faculdade de Balsas – Unibalsas, localizada ao sul do Estado do Maranhão, criou em 2010 a Revista Científica da Faculdade de Balsas, com o propósito inicial de estimular a reflexão e o despertar de pesquisadores nesta região. Atualmente somos um espaço de compartilhamento de experiências científicas voltadas, não só ao desenvolvimento de nossa região, mas também trazendo experiências de outras regiões apresentadas por pesquisadores de diferentes instituições de ensino e/ou pesquisas localizadas em território nacional ou estrangeiro.

A revista possui como escopo principal o desenvolvimento regional, mas mantém uma orientação pluralista, valorizando o diálogo interdisciplinar com outras áreas que apresentam interface com seu projeto central.

Trata-se de um espaço para a divulgação de propostas ou resultados de pesquisas que estão sendo desenvolvidas neste contexto, trazendo, em grande parte, um olhar local, na tentativa de melhor compreender as dificuldades e potencialidades presentes no Sul do Maranhão, bem como, apresentar à comunidade científica uma pequena amostra dos saberes em construção nesta região do Brasil (PILLATT et.al. 2020, p. 13).

Ao longo dos anos, a Unibalsas tem investido na tríade Educação – Pesquisa e Extensão, em uma tentativa constante de manter ativo um dos fundamentos da faculdade que é a valorização e o incentivo aos avanços da pesquisa. Cada vez mais observamos o quanto nossos estudantes, professores e pesquisadores podem contribuir com a sociedade local, regional e global. As pesquisas podem nos trazer possíveis soluções, bem como novas inquietações despertando assim curiosidade, interesse e dedicação dos acadêmicos de diferentes áreas do ensino superior os quais podem vir a tornarem-se pesquisadores.

Esta edição é composta por diferentes olhares voltados a sociedade e a vida cotidiana, em áreas distintas de conhecimento e na visão de pesquisadores de Instituições de Educação Superior diferentes, cada um nos mostrando suas leituras e compreensões de mundo.

Como artigo de abertura esta edição traz o texto **“A língua mãe à flor do Lácio: um estudo nos livros didáticos do Ensino Médio de duas escolas de Balsas-MA”**. Este artigo apresenta um estudo com objetivo principal de analisar como a língua latina, presente nos livros didáticos, contribui para um melhor ensino-aprendizado de Língua Portuguesa em escolas de Ensino Médio. Com base em investigações descritivo-explicativas e bibliográficas, busca-se discutir, neste artigo, algumas das concepções que configuram língua e linguagem, e, a partir dessas definições, analisar como o latim se apresenta no aparato dos gêneros que constituem esses livros didáticos elaborados para as aulas do Ensino Médio. Os resultados da investigação permitem apontar sugestões de utilização da língua latina nesses materiais pedagógicos analisados

Os eventos comunicativos da atualidade são constituídos de relações significativas criadas entre os modos semióticos verbais e não verbais. Essa multimodalidade exige cada vez mais habilidades dos leitores, e despertam para uma leitura crítica do que se vê e compartilha diariamente. Dessa forma, o artigo **“A multimodalidade e a construção de sentido: das redes sociais para a sala de aula”** tem como objetivo orientar professores

de Língua Portuguesa, para a necessidade de uma abordagem multimodal em sala de aula. O presente estudo tem como base os pressupostos defendidos por Kock (2004, 2009), Marcuschi (2005), entre outros.

Ao pensar o passado como explicação para o hoje, muitas vezes se desenvolvem equívocos na crença de que tudo que já aconteceu deve ser deixado de lado, sendo considerado somente o presente, as inovações. É necessária a compreensão de que, o que realmente deve acontecer é uma análise dessas situações, a fim de perceber o que pode ser conservado e revitalizado, a fim de ser qualificado para a utilização no presente. O ensaio, **“Biosofia como sentido integral pensar, sentir e viver”**, visa apresentar elementos que podem ser considerados, nas situações do cotidiano ao abrir espaços para uma breve conceituação no processo de construção dos conhecimentos indispensáveis à existência, à construção de novas perspectivas não fragmentadoras e aos aprendizados necessários nos tempos e espaços que a humanidade procura manter e desenvolver a vida. Esta reflexão baseia-se em pensadores como Morin (2015), Ranieri (2012), Rezende (2006), entre outros e utiliza-se de metodologia hermenêutica para o desenvolvimento da análise, sem descuidar da aproximação dialógica com a análise crítico-dialética.

O artigo **“Importância do grupo terapêutico no tratamento de alcoolistas: compartilhamento de olhares”** traz resultados quanto à importância do Grupo Terapêutico no Tratamento do Alcoolismo decorrentes dos estudos da dissertação do “autor” deste artigo. Os dados coletados revelaram a importância do vínculo alcoolista-famíliares-profissionais de saúde no tratamento do alcoolismo, sendo que o eixo de trabalho foi a realização de práticas educativas, que fomentam esta interação. A educação permanente é uma alternativa para a qualificação da equipe de saúde, na qual há a possibilidade de construção de novos sentidos para a própria prática.

“Identificação do paciente em unidade de terapia intensiva neonatal” trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, de natureza aplicada, do tipo descritivo. Justifica-se por contribuir com o conhecimento e a adoção de estratégias de segurança quanto à identificação do paciente e de implementação de um POP. Como um dos seus resultados positivos a re-afirmação de que a ação educativa promove conhecimento dentro da unidade com vistas ao cumprimento das metas internacionais de segurança do paciente, que abrange a identificação do paciente.

A percepção ambiental da comunidade é um instrumento importante para a construção de um planejamento adequado quanto às ações de saneamento, visto que podem contribuir para o planejamento tanto na área da educação ambiental da população quanto na execução e melhorias dos serviços prestados. Assim o texto **“Percepção sobre saneamento básico dos moradores dos bairros Centro e São Francisco, Balsas-MA”** possui como objetivo analisar a percepção sobre saneamento básico dos moradores dos bairros Centro e São Francisco, pertencentes ao município de Balsas-MA. Os resultados permitiram caracterizar o perfil socioeconômico dos moradores, identificar como eles avaliam os serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos e resíduos sólidos e por fim analisar o entendimento dos mesmos acerca de aspectos que constituem as ações de saneamento básico no município.

O artigo **“Influência de substratos e posição da semente no fruto na produção de mudas de Moringa”** trata sobre um estudo voltado à produção de mudas de qualidade, as quais dependem de vários fatores, sendo a composição dos substratos e a posição da semente fatores de grande importância. Assim, no estudo objetivou-se identificar a melhor proporção de materiais na composição do substrato e as diferentes posições da semente

no fruto (apical, mediana e basal) para a produção de mudas de moringa. O trabalho foi realizado na EMBRAPA Cocais, unidade Balsas/MA, em esquema fatorial 4x3 sendo 4 substratos (areia, solo, esterco e mistura) e três posições da semente no fruto (apical, mediana e basal) e 4 repetições totalizando 48 plantas.

Diante do exposto, convido você leitor, a iniciar a leitura dos textos apresentados pois “como signifiante, o texto é reserva de significados, uma riqueza muda que compete ao leitor explorar” (MARQUES, 2011, p. 91).

Que tais leituras, recheadas de (re) significados possam lhe produzir algum sentido.

Referências

MARQUES, Mario O. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

PILLATT, Fábio R. et.al **A pesquisa e a iniciação científica no sul do Maranhão**. Fábio Roberto Pillatt, Camila Sousa da Silva, Diogo Herces do Carmo Fabrin, Líbera Raquel Bazzan Pillatt (organizadores). Curitiba: CRV, 2020. Coleção Dizeres sul-maranhenses – volume 2.

FACULDADE DE BALSAS
REVISTA CIENTÍFICA DA FACULDADE DE BALSAS

Diretor Geral

Renan Francisco Honaiser

Diretor Administrativo

Cleverton Marlon Possani

Diretora Acadêmica

Camila Sousa da Silva

Coordenador do Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - NPPGE

Fábio Roberto Pillatt

REVISTA CIENTÍFICA DA FACULDADE DE BALSAS

Diretora da Revista

Líbera Raquel Bazzan Pillatt

Conselho Editorial

Diogo de Almeida Viana dos Santos - ESTÁCIO/MA

Edio Polacinski - URI

Eduardo Martins - UFMS

Fábio Roberto Pillatt - UNIBALSAS

Monica Mota Tassigny - UNIFOR

Rosemar José Hall - UFGD

Sergio Nolêto Turibus - UEMA

Comitê Técnico-Científico de Avaliadores

Camila Sousa da Silva - UNIBALSAS

César Augusto Danelli Jr. - UNIBALSAS

Diego Nestor Soardi Andrada - UNIBALSAS

Diogo de Almeida Viana dos Santos - ESTÁCIO/MA

Edio Polacinski - URI

Eduardo Martins - UFMS

Fábio Roberto Pillatt - UNIBALSAS

Marta Helena Facco Piovesan - UEMA

Monica Mota Tassigny - UNIFOR

Rosemar José Hall - UFGD

Sergio Nolêto Turibus - UEMA

Sidinei Pithan da Silva - UNIJUI

Thiago Bruno de Jesus Silva - FACE/UFGD

Bibliotecária

Maria da Consolação Coelho Rocha

Revisão

Janaína da Silva Trindade

Diagramação

Juliane Lopes

Projeto Gráfico

Juliane Lopes